



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: XLIX

N.º 2531

Semana: 25-05-2025 a 01-06-2025

«DOU-VOS A MINHA PAZ» VI DOMINGO DO TEMPO PASCAL ANO C

UNIDADE PASTORAL ‘ESPOSENDE POENTE’ (Mar e Marinhas)



Agora que temos um Papa que adotou o nome ‘Leão’, qual é a lista – os outros treze – daqueles que o antecederam com o mesmo nome. Antes de cada nome incluímos o número na cronologia, desde São Pedro:

45) São Leão Magno (440 a 461); 80) São Leão II (682 a 683); 96) São Leão III (795 a 816); 103) São Leão IV (847 a 855); 118) Leão V (903); 123) Leão VI (928); 126) Leão VII (936 a 939); 131) Leão VIII (964 a 965); 152) São Leão IX (1049 a 1054); 217) Leão X (1513 a 1521); 232) Leão XI (1605); 252) Leão XII (1823 a 1829); 256) Leão XIII (1878 a 1903); 267) Leão XIV (2025...)

Se atendermos à divisão da História por milénios temos que no primeiro houve oito papas que escolheram o nome de ‘Leão’, no segundo milénio houve cinco e já no terceiro milénio foi agora o Papa Leão XIV. De referir que da lista em cada milénio temos um santo – São Leão Magno ao final a Idade Antiga, com mais quatro papas canonizados – e um – São Leão IX – na transição para o segundo milénio, no contexto da designada Idade Média.

Deseja saber algo mais sobre cada um destes Papas de nome Leão, atendendo ao contexto sociopolítico bem como à vivência eclesial, leia no blogue:

aquiagoraeu.blogspot.pt

(<https://aquiagoraeu.blogspot.com/2025/05/papas-com-o-nome-leao.html>)

Na liturgia do sexto domingo do tempo pascal sobressai a promessa de Jesus de acompanhar e de orientar os seus discípulos ao longo de todo o caminho histórico que eles vão percorrer. Alimentados pela Palavra de Jesus, conduzidos pelo Espírito, os discípulos caminham ao encontro da cidade perfeita, onde os espera o abraço eterno de Deus.



A primeira leitura mostra-nos a comunidade dos discípulos de Jesus a caminhar pela história e a ser confrontada com novos desafios e com novas realidades. Cumpre-se o que Jesus tinha dito: o Espírito Santo, dom de Deus, ajuda os discípulos a discernir o caminho certo, a separar o essencial do acessório, a desenhar caminhos por onde o Evangelho chegue a todos os povos da terra.

Na segunda leitura, apresenta-se mais uma vez a meta final da caminhada da Igreja: a “Jerusalém messiânica”, a cidade da luz e da paz, o Templo perfeito onde os discípulos do “Cordeiro” (Jesus) viverão em comunhão plena com Deus.

No Evangelho Jesus, na véspera da sua morte, despede-se dos discípulos. Diz-lhes que vai para o Pai, mas que estará sempre em comunhão com eles. O Espírito Santo que vão receber ensinará aos discípulos “todas as coisas”, recordar-lhes-á tudo o que Jesus lhes disse enquanto andou com eles, fará com que eles se mantenham em comunhão com Jesus. Dessa forma os discípulos poderão continuar no mundo o projeto de Jesus, até ao reencontro final com Ele.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/iturgia/?mc_id=4953

I Leitura: Atos 15,1-2.22-29

Salmo Responsorial: Salmo 66 (67)

II Leitura: Ap 21,10-14.22-23

Evangelho: Jo 14,23-29

Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, resplandeça sobre nós a luz do seu rosto. Na terra se conhecerão os vossos caminhos e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações, porque julgais os povos com justiça e governais as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra.





VIDA PAROQUIAL

VI DOMINGO DA PÁSCOA

25 de maio

PEREGRINAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GUIA

08h30	Missa pelos paroquianos; Alfredo Moreira de Abreu, m.c. Confraria das Almas; António Martins Cepa, m.c. filha Rosa; Abel Miranda Marques, m.c. esposa e filhos; Joaquim Carqueijó (falecido no Brasil), m.c. família.
09h30	Concentração dos peregrinos junto à igreja de Belinho.
10h00	Saída da peregrinação em direção à Capela da Senhora da Guia.

Segunda - feira

26 de maio

17h30	Terço e Mês de Maria.
18h00	Missa pelas Almas, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios.
19h00	Reunião de Pais dos adolescentes do 8º ano.
21h00	Mês de Maria, orientado pelos habitantes de Rio de Moinhos.
NOTA	<i>Esta semana, com a presença dos andores na igreja, não haverá o habitual mês de Maria nas capelas.</i>

Terça - feira

27 de maio

17h30	Terço e Mês de Maria.
18h00	Missa por Bertila da Silva Lima e mãe, m.c. Maria Manuela.
21h00	Mês de Maria, orientado pelos habitantes de Igreja, Monte e Abelheira.

Quarta - feira

28 de maio

17h30	Terço e Mês de Maria.
18h00	Missa Maria Alves Azevedo, m.c. filha Lucinda; Ilídio Ribeiro Barbosa, m.c. filhas.
18h35	Atendimento.
21h00	Mês de Maria, orientado pelos habitantes de Cepães e Pinhote.

Quinta - feira

29 de maio

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço e Mês de Maria.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos Coros da Sagrada Família.
21h00	Mês de Maria, orientado pelos habitantes de Outeiro e Góios.

Sexta - feira

30 de maio

18h30	Atendimento.
20h00	Terço e Mês de Maria.
20h30	Missa por Alexandrino Gonçalves Lemos, m.c. filho Jeremias; Manuel Silva Nascimento, m.c. filha.
21h00	Procissão de velas, com o regresso dos andores às respetivas Capelas, com a participação das crianças e adolescentes de todos os anos da catequese.

Sábado

31 de maio

16h00	Reunião do Apostolado da Oração.
14h30	Reunião de Pais das crianças do 2º ano.
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina por Aurélio Vilas-Boas Laranjeira, m.c. a família; José Joaquim Coutinho Carneiro, m.c. viúva e filhos; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Francisco José Santos Bajão, m.c. mãe e irmãos; Fernando Coutinho Pires Carneiro e Anselmo Alves Peixoto, m.c. Confraria das Almas.

VII DOMINGO DA PÁSCOA

01 de junho

SOLENIIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

09h30	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
10h30	Missa pelos paroquianos; Pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; Maria Madalena Fernandes Santa Marinha, m.c. família e amigos; João de Jesus de Abreu Lima, Maria dos Anjos Brás e Joaquim Gonçalves de Abreu, m.c. Confraria das Almas.
16h00	Na igreja, Via Lucis.

23.ª Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia

Belinho – 25 de maio de 2025

Organiza a peregrinação
UPE Sul
(Apúlia – Fonte Boa – Rio Tinto)

PROGRAMA

09h30 – Concentração de todas as paróquias do Arciprestado de Esposende, no Adro e Avenida da Igreja de Belinho.

10h00 – Início da caminhada em direção à Capela de Nossa Senhora da Guia. À chegada será celebrada

Eucaristia Campal

com **Dação das Famílias**
(Jubileus Matrimoniais)

15h00 – Animação do Recinto



– As Paróquias do Arciprestado de Esposende deverão representar-se com estandartes identificativos (Bandeira de Nossa Senhora).
– Será proibido o acesso de veículos ao local, excepto a partir das 11h15.

Com e como Maria...

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

Intenções:

- Pelas famílias, para que sejam testemunhas da esperança.
- Pela PAZ em todo o mundo.

REUNIÃO DE PAIS

8º ano

Queridos Pais/Encarregados de Educação

A equipa do 8º ano de catequese convida todos os pais e encarregados de educação dos catequizandos para a uma breve reunião que, conforme calendário já entregue, terá lugar no próximo dia 26 de Maio, às 19h00 no salão paroquial. Esta reunião, tem como finalidade a preparação da celebração da “Festa da Vida”, festa conclusiva do 8º ano de catequese, onde a presença/participação dos pais é imprescindível. Os catequizandos também deverão comparecer!

A equipa do 8º ano:
Amélia, Rita, Manuela, Vânia e Susana



REUNIÃO DE PAIS

2º ano

Convidamos todos os pais a estarem presentes na reunião que se vai realizar no próximo dia 31 de maio às 14h30, no salão Paroquial. aguardamos a vossa presença.

As catequistas do 2º ano

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 18.05.2025 a 25.05.2025	15,00 €
Saídas na semana: 18.05.2025 a 25.05.2025	635,11 €
Total entradas 2025	915,00 €
Total saídas 2025	1 533,41 €
Saldo 2025	-964,57 €

NA PAZ DE DEUS



MARIA DE FÁTIMA DA CRUZ TEIXEIRA

Nasceu em 21.06.1939

Faleceu em 16.05.2025

CEPÃES



MANUEL COUTINHO PIRES CARNEIRO

Nasceu em 12.09.1943

Faleceu em 17.05.2025

CEPÃES

CRISMA

Encontros de reflexão



No passado dia 17 de maio, o grupo de adolescentes que se preparam para o crisma, tiveram o seu 3º encontro.

Foi orientado pelo Dr. Álvaro Campelo que os desafiou a serem cristãos fervorosos no mundo de hoje. Salientou que é uma opção individual o caminho que cada um vai percorrer, realçando que não é fácil pois é preciso remar contra a maré o acreditar e testemunhar que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Vencou e apelou que se agarrassem a Ele e que não tivessem medo.

Também lhes foi apresentado o grupo de Jovens "Moinhos de Água Viva", seus elementos, suas atividades, sua dinâmica e testemunho. Poderá ser uma das opções do seu compromisso em marcar a diferença e testemunhar a sua fé na nossa comunidade cristã.

NOTA: a celebração do Crisma ocorrerá, como vem acontecendo nos últimos anos, na igreja matriz de Apúlia, no dia 28 de junho (sábado), às 10h30. Perspetiva-se que serão confirmados na Fé cerca de 120 jovens, sendo 35 da nossa paróquia.



AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família de Maria de Fátima da Cruz Teixeira, recentemente falecida, no valor de 50,00€ para as obras paroquiais, 15,00€ para o Boletim e 10,00€ para a Conferência Vicentina.

ALMINHAS DE CEPÃES

Recebemos da responsável das Alminhas de Cepães a quantia de 140,00€, para obras de apostolado e missas pelas intenções dos ofertantes.

COMISSÃO SENHORA DA SAÚDE

A Comissão de Festas de N. Sra da Saúde irá percorrer as ruas do lugar no dia 31 de maio, à tarde, para angariar donativos e bens a favor da Festa. No dia 1 de junho, haverá almoço convívio no qual poderão inscrever-se, seguindo-se uma arrematação dos bens recolhidos.

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

49º aniversário da CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA da nossa comunidade “PARÓQUIA E FREGUESIA DE MARINHAS”

23 de maio de 1976 - 23 de maio de 2025

Esta data reveste-se de grande satisfação e importância pelo que ela foi e é para todos nós, maranhenses.

Tinha terminado a guerra do ultramar e os queridos e valorosos jovens militares regressavam praticamente todos sãos e salvos às Marinhas, exceto o herói Francisco Capitão (da Hortênciã) que morreu afogado para salvar um colega.

Naquela altura, todos nós, familiares e conterrâneos, diariamente pedíamos a Santíssima Virgem Maria rezando o terço, para que a guerra terminasse e os nossos jovens regressassem. Também todos os dias 13 de cada mês era celebrada a eucaristia pela mesma intenção e Nossa Senhora ouviu-nos e protegeu-nos. Então era hora de agradecer tão preciosa proteção. Que fazer?

Em boa hora convidamos o Reverendo Padre Messias Coelho, da diocese da Guarda, grande devoto e conhecedor da Mensagem de Fátima, para vir até nós e nos dar a conhecer melhor a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima e como agradecer à nossa mãe celestial o carinho que nos dispensou.

Ele veio no mês de maio de 1976, fez-se um curso de 3 dias de reflexão e, para concluir, louvando e agradecendo, organizou-se uma grandiosa procissão no domingo dia 23/05/1976. A comunidade apareceu e viveu com muita alegria o que se fez.

Nesse ano de 1976 celebrava-se o cinquentenário da Aparição de nossa Senhora à irmã Lúcia que se encontrava em Pontevedra, Espanha, onde lhe pediu que difundisse a devoção ao seu Imaculado Coração, através da comunhão reparadora e da devolução dos 5 primeiros sábados de cada mês.

Perante este desejo da nossa querida Mãe do Céu, achamos por bem que devíamos responder continuando a rezar diariamente o terço, abraçar a devoção dos 5 primeiros sábados, mas também consagrando-nos a ela como tanto pedia!

Foi o que realmente aconteceu. Depois de consultarmos a comunidade, unanimemente considerou-se que a consagração a Nossa Senhora deveria ser total, ou seja, civil e religiosa, freguesia e paróquia.

Para tal o Presidente da Junta de Freguesia, António Pires Carneiro Capitão, e eu, pároco, sob a orientação do senhor Padre Messias Coelho, recitamos em conjunto a oração da consagração.

Foi grande a alegria que se sentiu e tem sido grande o proveito recebido durante estes 49 anos.

Muito mais se poderia dizer, mas ficará para o ano, se Deus quiser, em que celebraremos o primeiro centenário da Aparição de nossa Senhora de Fátima à irmã Lúcia (quem dera que esteja já beatificada), e o cinquentenário da nossa consagração ao Coração Imaculado de Maria.

É com muita alegria e satisfação que partilho convosco este acontecimento e, desde já vos peço, que todos, mas todos, nos empenhemos na preparação e celebração desta data inesquecível.

O amigo agradecido a nossa mãe celestial e a todos vós caros maranhenses, pela vossa adesão e colaboração.
Padre Avelino Filipe

Caminhada em tempo de Jubileu

30. Partindo da Bula de proclamação do Jubileu do ano 2025, do Papa Francisco, intitulada, 'A esperança não engana' vamos ajudar-nos a penetrar no mistério de ano pastoral de 2024/2025, meditando em cada domingo um número ou vertente do texto papal.

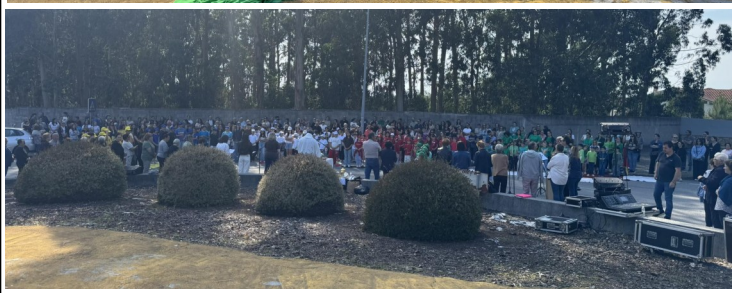
«Outra realidade ligada à vida eterna é o juízo de Deus, quer no termo da nossa existência quer no fim dos tempos. Muitas vezes a arte tentou representá-lo – pensemos na obra-prima de Michelangelo, na Capela Sistina –, atendo-se à conceção teológica da época e transmitindo um sentimento de temor a quem o observa. Se é justo preparar-se com viva consciência e seriedade para o momento que recapitula a existência, ao mesmo tempo é necessário fazê-lo sempre na dimensão da esperança, virtude teológica que sustenta a vida e nos permite não cair no medo. O juízo de Deus, que é amor (cf. 1 Jo 4, 8.16), só poderá basear-se no amor, especialmente naquele que tivermos, ou não, praticado para com os mais necessitados, nos quais Cristo, o próprio Juiz, está presente (cf. Mt 25, 31-46). Trata-se, portanto, dum juízo diferente do juízo dos homens e dos tribunais terrenos; deve ser entendido como uma relação de verdade com Deus-amor e consigo mesmo dentro do mistério insondável da misericórdia divina. A Sagrada Escritura afirma a este respeito: «Tu ensi-naste o teu povo que o justo deve ser amigo dos homens, e deste a teus filhos uma boa esperança, porque, após o pecado, dás a conversão (...), para que, ao sermos julgados, esperemos misericórdia» (Sab 12, 19.22). Como escreveu Bento XVI, «no momento do Juízo, experimen-tamos e acolhemos este prevalecer do seu amor sobre todo o mal no mundo e em nós. A dor do amor torna-se a nossa salvação e a nossa alegria». Por conseguinte, o juízo diz respeito à salvação na qual esperamos e que Jesus nos obteve com a sua morte e ressurreição. Visa abrir ao encontro definitivo com Ele. E, como em tal contexto não se pode pensar que o mal cometido permaneça oculto, o mesmo precisa de ser purificado, para nos permitir a passagem definitiva ao amor de Deus. Compreende-se, neste sentido, a necessidade de rezar por aqueles que concluíram o caminho terreno: uma solidariedade na intercessão orante que encontra a sua eficácia na comunhão dos santos, no vínculo comum que nos une em Cristo, primogénito da criação. Assim, a Indulgência Jubilar, em virtude da oração, destina-se de modo particular a todos aqueles que nos precederam, para que obtenham plena misericórdia» (Francisco, 'Spes non confundit', bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano 2025, n.º 22).

Sem nos deixarmos cair na tendência de uma 'religião do social' - esse preconceito tão difundido na apreciação do papel da Igreja - precisamos de olhar os outros (sejam eles quem forem) com sinceridade e sem desconfianças...

**Na vivência deste ano jubilar temos procurado viver na dimensão de uma caridade que não foge de se comprometer com 'os mais necessitados'?
Tento viver segundo a prossecução de caminhar neste mundo para a vivência da vida eterna?**

TERÇO MISSIONÁRIO

17 de maio de 2025



MÊS DE MARIA NA IGREJA

"Maio é tradicionalmente o mês de Maria, nossa Mãe e modelo, caminho para Deus, verdadeira ponte entre o ser humano e Seu Divino Filho."

Durante a semana, na igreja matriz e na presença das imagens de Nossa Senhora veneradas em cada um dos lugares, convidamos todos os paroquianos a rezarem o terço, às 21.00 horas. Por essa razão, fica suspensa a recitação do terço nas capelas para darmos um sinal de comunhão entre todos, nesta devoção mariana.

A orientação das celebrações fica assim distribuída:
Segunda-feira, dia 26, Lugar de Rio de Moinhos;
Terça-feira, dia, 27, Lugares de Igreja, Monte e Abelheira;
Quarta-feira, dia 28, Lugares de Cepães e Pinhote;
Quinta-feira, dia 29, Lugares de Outeiro e Góios;
Sexta-feira, dia 30, procissão de velas acompanhando o regresso dos andores às Capelas.